



*Câmara Municipal de Castro Marim*

## ATA

Nº 18

sessão ordinária realizada em 19 de agosto de 2015

**Presidência:** Francisco Augusto Caimoto Amaral -----

**Vereadores presentes:**

Carlos José Muge Nóbrega

Filomena Pascoal Sintra

Célia Paula Palmeiro de Brito

Nuno Miguel Gonçalves Pereira -----

Faltas Justificadas: -----

Hora de abertura: onze horas. -----

Balancetes: Foi presente à reunião o balancete referente ao dia 2015.08.18, que acusa os seguintes saldos: -----

**Conta Geral da Câmara** – 124.007,40 euros;

**Conta de Cauções Diversas** – 130.674,92 euros;

**Conta Fundo Social Europeu - Rede Social** – 2.304,81 euros;

**Conta Transferência INTERREG III B – ATL Medieval** – 928,55 euros;

**Conta Transferência INTERREG III A – TEE II** – 2.233,69 euros;

**Caixa Geral Depósitos - Prodep** – 41.935,63 euros;

**Caixa Geral Depósitos** – 215,03;

**Caixa Geral Depósitos** – 2.893,97 euros;

**Banco Comercial Português, SA** – 3.063,81 euros;

**Caixa de Crédito Agrícola** – 36.152,94 euros;

**Banco Espírito Santo, SA** – 52.090,91 euros;

**Banco Bpi, SA** – 79.090,38 euros;

**Banco Santander Totta, SA** - 10.000,00 euros;

**Cauções de Empreitadas e Fornecimentos** – 382.957,19 euros;

**Banco Comercial Português, SA** – 101.100,07 euros;

**Em Cofre** – 11.795,36 euros. -----

**Câmara tomou conhecimento.** -----

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



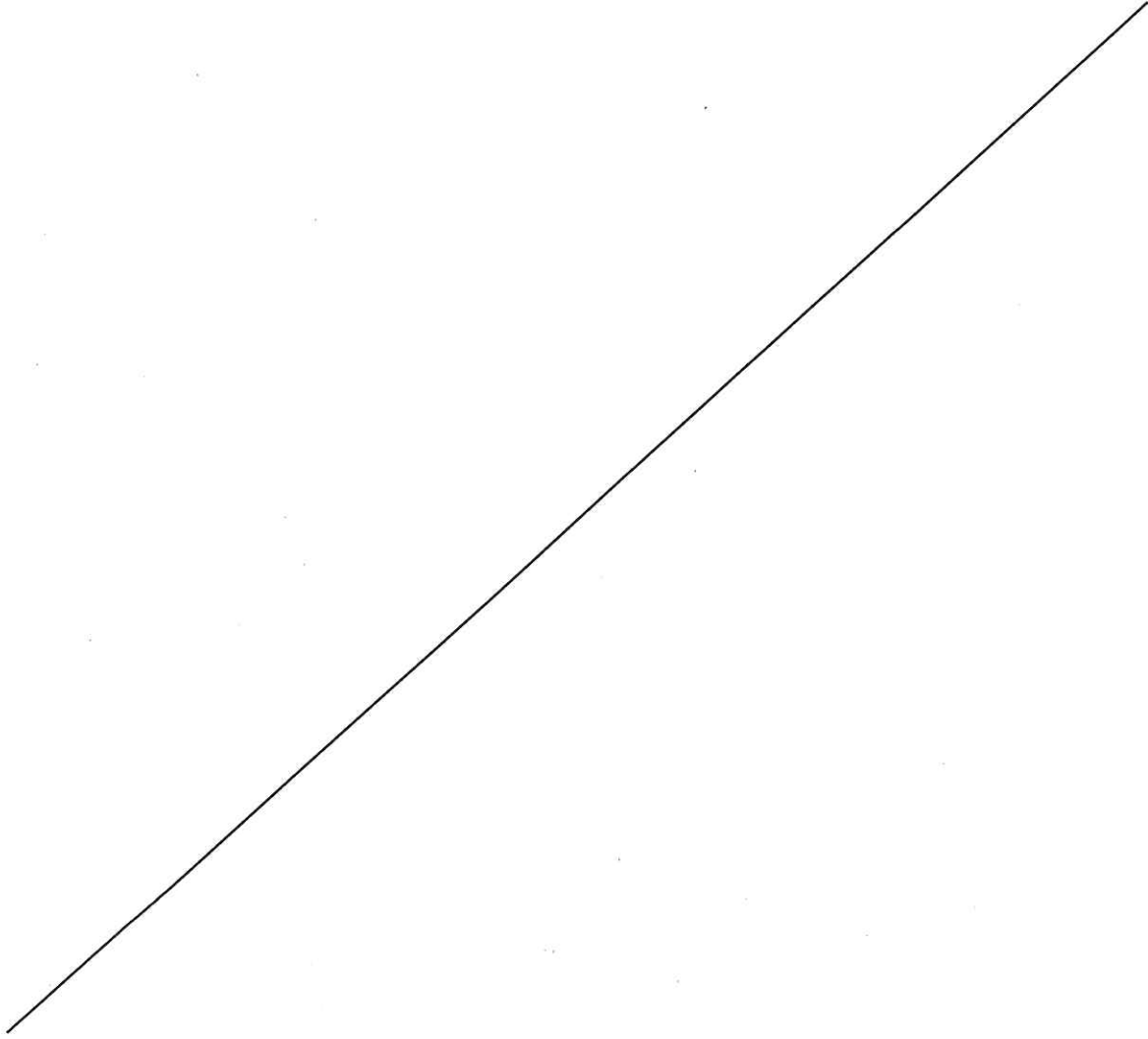
*Câmara Municipal de Castro Marim*

**Sessão 2015/08/19**  
**Ordinária**

**ordem do dia**

1. Informações
2. Atribuição de Subsídio excecional no âmbito do Artº 49º do RMAS – Apoio ao Arrendamento – retificação (Proposta nº. 161/2015/CM);
3. Intervenção do público, nos termos do termos do nº. 1, do artigo 16º. do Regimento da Câmara Municipal. -----

Handwritten blue ink marks, including a star-like symbol and several scribbles.





Câmara Municipal de Castro Marim

**Sessão 2015/08/19**  
**Ordinária**

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** A Sra. Vereadora Célia Brito tomou da palavra para solicitar esclarecimentos acerca de algumas questões que lhe têm sido colocadas por Municípes referentes à forma logística como está a decorrer os preparativos para os Dias Medievais, questões essas que têm causado mau estar na população. -----

- Como vai ser controlado o estacionamento dos residentes? -----
- O acesso gratuito à vila é só para eleitores ou para todos os residentes? ----
- Houve alterações ao plano de evacuação do castelo? -----

O Sr. Presidente referiu que os Dias Medievais são um cartaz turístico para o concelho, e que no debate promovido no ano anterior foi discutida a importância da autosustentabilidade financeira do evento, daí a decisão de cobrar entrada na vila, e ainda a decisão de privilegiar todos os habitantes do concelho com entrada gratuita. Os Dias Medievais ou é pago pelo Município e pelos Castromarinenses ou pelos visitantes é neste sentido que existem todas estas alterações, as quais foram consolidadas no referido debate. -----

Frisou ainda que os Castromarinenses são os principais beneficiados com esta festa e a organização está a reunir todos os esforços para a população ter a informação de que precisa. -----

A Sra. Vice-Presidente, Dra. Filomena Sintra prestou alguns esclarecimentos pormenorizados de como está planeado o decorrer o evento afirmando que o facto do evento ser mais um dia e com a contenção e rigor orçamental, ou reduzia-se a qualidade do evento, nomeadamente na animação, ou cobrava-se entradas para a vila. Quanto às dúvidas e questões que têm surgido são legítimas. Sempre que existem alterações, surgem questões que não foram pensadas. Nestes casos serão analisadas pontualmente e serão resolvidas da melhor maneira, de forma a satisfazer ao máximo todos. -----

Referiu ainda que em relação à questão colocada pela Sra. Vereadora Célia Brito num anterior reunião e acerca dos Mercadinhos de Altura, foi apurar junto dos serviços e não houve nota que alguém tivesse ficado de fora. Para o próximo ano têm que ser regulamentados de forma diferente devido à grande afluência de participantes. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**Sessão 2015/08/19**  
**Ordinária**

*h* *oo*  
*z*

O Sr. Presidente acrescentou em relação aos mercadinho que no ano passado os vendedores parece que faziam um favor em ir para os Mercadinhos, agora toda a gente já quer ir, isso quer dizer que valeu a pena a aposta. -----

O Sr. Vereador Nuno pediu a palavra para acrescentar que a organização tem toda a abertura e disponibilidade para reavaliar a situações que vão surgindo de forma a melhorar o evento. -----

Quanto ao estacionamento para os residente é gratuito mesmo na zonas organizadas, e ainda bem que existem as zonas organizadas, pois de outra forma não se conseguiria estacionar tantas viaturas. -----

A segurança é uma área de grande preocupação, o plano de segurança foi elaborado conjuntamente com os Bombeiros de Vila Real de Santo António, com a GNR e com a empresa de segurança. No que se refere à segurança dentro do castelo, a equipa de segurança controla o número de entradas e saídas estando em permanente contacto com a coordenação de segurança do evento. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito frisou que o que questionou não foi a cobrança dos dois euros, mas sim quem vai ou não pagar esse valor. Acrescentou ainda que na sua opinião, o que falha é a comunicação e os esclarecimentos que os serviços estão a dar às pessoas por vezes divergem, e por essa razão gerou-se a confusão sem necessidade. -----

O Sr. Vereador Nuno esclareceu que o problema do pagamento dos residentes não eleitores gerou-se não por causa das habitações de Castro Marim mas sim de Altura, onde mais de 40% dos residências são segunda habitação e aí sim é muito difícil de gerir. -----

O Sr. Vereador Carlos Nóbrega, interveio para referir que efetivamente estamos perante a maior obra que o anterior executivo criou onde colocou o nome de Castro Marim no mapa, e tem que ser tirado o maior proveito do mesmo, logo tem que se controlar custos e aí entra-se em divergência, onde se está a gastar só 20.000 euros num procedimento só para gestão do evento, não compreende porque razão essa gestão não é feita com os recursos da empresa municipal. –



Câmara Municipal de Castro Marim

**Sessão 2015/08/19**  
**Ordinária**

Handwritten signatures in blue ink, including a large 'R' and several other initials.

Quanto a custos questionou o sr. presidente de qual o valor gasto em convites de banquetes. -----

É da opinião que tendo em conta o evento tem-se que começar a olhar para o património e porque não investir na requalificação do castelo de forma a dar uma melhor imagem, investir em estratégias de crescimento no património e fixar mais pessoas no concelho, só assim poderá haver desenvolvimento. -----

No que se refere aos Mercadinhos de Altura, concorda com esses postos de venda com prioridade aos residente no concelho, contudo deviam ser pagas as taxas de venda para não haver concorrência desleal, os espaços públicos têm que ser pagos, não se pode continuar a verificar o que acontece na rua da Alagoa, só porque ainda não houve a requalificação do espaço. -----

A Sra. Vereadora Filomena Sintra, reforçou ainda alguns esclarecimentos no que se refere ao controle de custos e dificuldade que é a organização e coordenação das várias equipas, pois implica coordenação em vários serviços da câmara, daí a justificação da contratação em causa, para além de fazer o reparo de que os serviços foram contratados por 16.000,00 euros mais IVA, temos que ter a sensibilidade e valorizar o conhecimento e capacidade das pessoas. -----

No que se refere aos projetos do castelo, a Sra. Vereadora Filomena Sintra propôs ao Sr. Presidente agendar uma reunião com o Sr. Vereador Carlos Nóbrega para apresentar soluções, incluindo o funcionamento. -----

O Sr. Vereador Carlos Nóbrega, acrescentou que a câmara tem gente capaz, mas se nunca lhe dermos responsabilidades nunca se fica a saber das suas capacidades, tem que se saber delegar e trabalhar em equipa, o executivo está a passar um atestado de incompetência aos funcionários da empresa municipal. ---  
Quanto ao projeto do castelo, tem que se iniciar com a parte estruturante, os projetos têm que ser exequíveis. -----

No concelho de Castro Marim, os investimentos foram sempre virados para as megalomanias e nunca para o investimento económico. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**Sessão 2015/08/19  
Ordinária**

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

A Sra. Vereador Sintra tomou a palavra, afirmou que nunca foi intenção do executivo passar nenhum atestado de incompetência a quem quer que fosse, muito pelo contrário, tem que se perceber que este evento mexe com todas as Unidade Orgânicas da câmara a empresa não tem recursos suficientes para dar resposta ao que se exige, logo deve-se ser justo e o Sr. Amadeu Chaves está a fazer o relatório de tudo, trabalho muito importante para que futuramente sejamos mais autónomos. -----

A empresa municipal é uma estrutura integrante da organização, mas fica muito aquém daquilo que são todas as atividades inerentes à organização. A exemplo a imagem, a publicidades, a divulgação, os concursos dos estabelecimentos aderentes, o guarda roupa, a definição do programa, as exposições, os intercâmbios, a segurança, os estacionamento, etc. -----

A Sra. Vereadora Célia, referiu que os Dias Medievais requerem uma boa estrutura, contudo ninguém é insubstituível e os 20 000 euros podiam ser sido poupados, porém tudo carece de planeamento, organização e gestão. Desta forma o que transparece é sem dúvida um atestado de incompetência que se está a passar à empresa municipal. -----

O Sr. Presidente afirmou que tudo se faz, mas o Sr. Amadeu dá-lhe garantias da qualidade da coordenação dos Dias Medievais. -----

Quis deixar registado um voto de homenagem aos colaboradores da Câmara Municipal pelo desempenho incansável, pelo respeito e dedicação que prestam ao evento. -----

**Ata da sessão anterior** – Foi presente à reunião a Ata de dia 05 de agosto. A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a Ata. -----

**ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EXCECIONAL NO ÂMBITO DO ARTº 49ª DO RMAS – APOIO AO ARRENDAMENTO – retificação** - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 161/2015/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A Proposta fica anexa à Ata como documento número um, dela fazendo parte integrante. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**Sessão 2015/08/19**  
**Ordinária**

Handwritten signatures in blue ink, including a star-like symbol and several cursive signatures.

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** - Encerrada a Ordem do Dia, foi aberto o período de intervenção do público. Usaram da palavra: -----

- Sr. Paulo Pedro – Em nome da Associação dos Naturais e Amigos do Azinhal, questionou o ponto de situação de um pedido de apoio para aquisição de uma carrinha, sobre o qual foi entregue a fatura pró-forma numa reunião de câmara. -

- Sr. José Luís Domingos – Afirmou que foi muito esclarecedor o período antes da ordem de trabalhos. -----

Quanto ao assunto da Requalificação do Castelo fez uma pequena retrospectiva histórica do processo desde o 1º executivo do qual fez parte, na sua opinião passaram-se fases onde existiram disponibilidades financeiras comunitárias e não foram aproveitadas, agora nos próximos anos não vai ser fácil novas oportunidades. -----

Relativamente à coordenação dos Dias Medievais, não pode conceber um ex-funcionário da empresa municipal tenha o monopólio exclusivo do que é fazer uma feira medieval e que os colegas não tenham apreendido nada. -----

- Sr. António Gonçalves – Questionou se o sr. Presidente tem conhecimento de uma evasão de propriedade privada que foi comunicada à Câmara Municipal na zona do esquerdo próximo de Junqueira? Acrescentou que é a GNR e a Fiscalização esteve no local, de acordo com a Lei é da competência do Sr. Presidente fiscalizar, contudo terão que ser os fiscais a informar, se isso não se verificar incorrem de responsabilidade disciplinar. -----

O Sr. Presidente informou o sr. Paulo Pedro da ANA que o assunto já foi alvo de parecer e que brevemente será notificado via correio. -----

Quanto ao assunto do financiamento para a requalificação do castelo, apresentado, pelo Sr. José Luís Domingos, informou que houve um esforço para



Câmara Municipal de Castro Marim

**Sessão 2015/08/19**  
**Ordinária**

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

financiamento, mas existiram prioridades que foram definidas pelo presidente em funções. -----

No que concerne à contratação dos serviços para coordenação dos Dias Medievais são opiniões e não partilha na mesma opinião. -----

Quanto à questão do Sr. António Gonçalves, informou que já teve conhecimento da situação, através do proprietário do terreno que veio à câmara municipal, e tudo será feito dentro da legalidade, não compactua com ilegalidades e irregularidades. -----

Face à acusação do não aproveitamento das verbas para a requalificação do castelo, a sra. Vereadora Filomena Sintra fez uma retrospectiva sobre o estado do património há anos, a evolução dos seus projetos, a execução das obras possíveis, a forma e o recurso aos co-financiamentos comunitários, afirmando considerar magnífico as taxas conseguidas para o Forte de S. Sebastião e para o Revelim de Santo António, na ordem dos 90% por via de vários fundos. Para o castelo nunca foi possível assegurar co-financiamento para um projeto que só por si demorou anos a consensualizar. -----

*[A large diagonal line drawn across the page, likely indicating a signature or a mark.]*





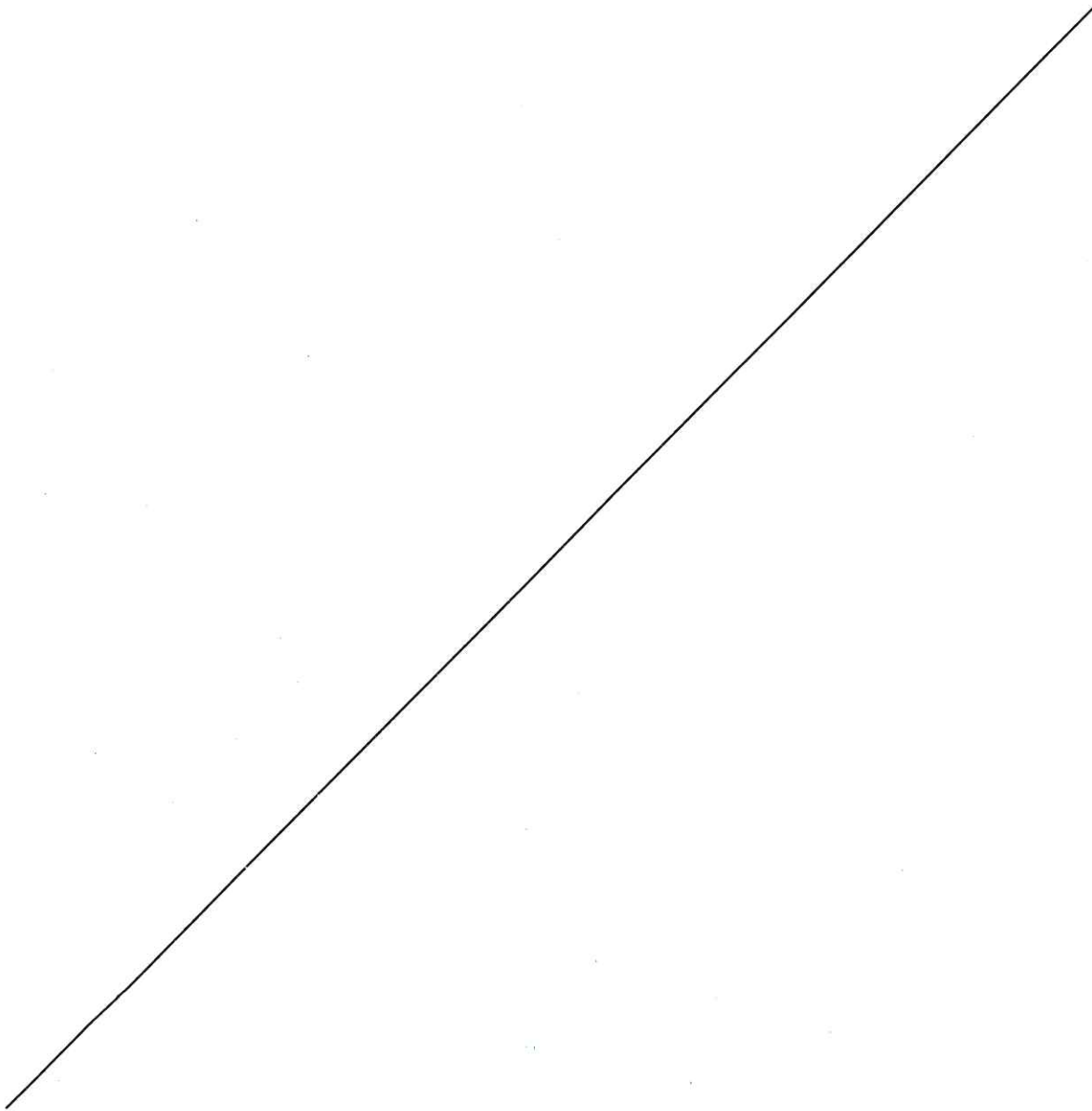
*Câmara Municipal de Castro Marim*

**Sessão 2015/08/19**  
**Ordinária**

*[Handwritten blue ink marks and signatures]*

**RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS ANEXOS A ESTA ATA:**

**Documento número 1 - Proposta n.º 161/2015/CM - Atribuição de Subsídio no âmbito do Artº 49º do RMAS – Apoio ao Arrendamento – rectificação**





# CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

## PROPOSTA N.º 161/2015/CM

### Atribuição de Subsídio excecional do âmbito do Artº 49º do RMAS - Apoio ao Arrendamento - rectificação

Considerando que foi aprovado em reunião de câmara sob a proposta nº159/2015/CM, o apoio ao arrendamento, enquadrando a proposta no cap. VI, do artº 49º do RMAS, por um período de 9 meses;

Considerando os fundamentos apresnetados na informação nº 3252 de 2015/08/11, produzida pela Técnica Superior, da Unidade Orgânica de Educação, Ação Social, Cultura e Desporto.

**Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:**

Rectificar a duração do apoio, para um período de 11 meses

Castro Marim, 18 de agosto 2015

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amaral



*Câmara Municipal de Castro Marim*

Às 13h00 foi aprovada e assinada a Minuta da Ata e encerrada a sessão e Eu,  
Técnica de Informática Fernanda Sousa,  
a subscrevi. -----

O Presidente,

Francisco Augusto Caimoto Amaral

Os Vereadores,

Carlos José Muge Nóbrega

Filomena Pascoal Sintra

Célia Paula Palmeiro de Brito

Nuno Miguel Gonçalves Pereira